

REGINA SIGUEMOTO

O Rio e a Cidade dos Homens

Ilustrações

JOSÉ CARLOS MARTINEZ

Para o Iatagan.

edição reformulada

Formato

O Rio e a Cidade dos Homens

Texto © 1991 REGINA SIGUEMOTO
Ilustração © JOSÉ CARLOS MARTINEZ

Presidência
MARIO GHIO JÚNIOR

Direção geral de Conteúdo e Operações
WILSON TROQUE

Direção editorial
LIDIANE VIVALDINI OLO

Gerência editorial
CINTIA SULZER

Coordenação editorial
FABIO WEINTRAUB

Edição
BÁRBARA PILOTO SINCERRE

Planejamento e controle de produção
FLÁVIO MATUGUMA
JULIANA BATISTA
JULIANA GONÇALVES

Revisão
HÉLIA DE JESUS GONSAGA (ger.)
KÁTIA SCAFF MARQUES (coord.)
ROSÂNGELA MURICY (coord.)
ANA PAULA C. MALFA
BRENDA T. M. MORAIS
CARLOS EDUARDO SIGRIST
DANIELA LIMA
DIEGO CARBONE
LUCIANA B. AZEVEDO
MALVINA TOMÁZ
PATRÍCIA TRAVANCA

Coordenação comercial
CAROLINA TRESOLAVY

Projeto gráfico e Edição de arte
CLAUDÍO FAUSTINO (gestão)
ERIKA TIEMI YAMAUCHI (coord.)
NATHALIA LAIA (assist.)

Direitos reservados à Saraiva Educação S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7221 – Pinheiros
CEP 05425-902 – São Paulo – SP
Tel.: 4003-3061
atendimento@aticascipione.com.br

CAE 719050
CL 801914

2019
14ª edição
1ª tiragem

Impressão e acabamento:

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra
sem o consentimento por escrito da editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Siguemoto, Regina

O rio e a cidade dos homens / Regina Siguemoto;
ilustrações de José Carlos Martinez. — 14. ed. — São Paulo:
Formato, 2019.

12 p. : il., color. (Coleção Lá na Mata)

ISBN 978-85-4723-763-9

1. Literatura infantojuvenil I. Título II. Martinez, José
Carlos III. Série

19-2611

CDD 028.5

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Conheça nosso portal de literatura Coletivo Leitor:
www.coletivoleitor.com.br

Ele nasce lá no alto, junto às montanhas.

Suas águas são puras e transparentes.

Manhoso, desce a montanha atento por onde passa.

A cada curva cresce. Vira rio. Outros rios e riachos vão se juntando a ele.

Agora é um grande rio e segue rápido.

— Bom dia, Rio! — diz uma Andorinha que se aproxima. — Posso me refrescar um pouco?

— Claro! Fique à vontade.

— Rio, o que seria da gente sem você? Você é um grande amigo. Deixa os animais beberem suas águas e se banharem nelas. Refresca as plantas e a terra. Gosto de você!

A Andorinha dá um beijo no Rio, mas o que consegue é só molhar o biquinho. Acha graça.

O Rio segue seu caminho e, a cada curva, surgem novos amigos: o Macaco, o Tatu, o Jacaré, a Arara, a Onça...

— Bom dia, Rio!

— Bom dia, amigos!

O Rio é feliz. Tem muitos amigos. Mas precisa ir.



De repente, o Rio ouve uma voz:

— Rio! — diz o Peixinho. — Somos amigos há muito tempo. Nunca me intrometi em sua vida, mas queria pedir uma coisa a você.

— Diga, Peixinho.

— Não passe pela Cidade dos Homens. Não vai dar certo.

— Por que não vai dar certo?

— Ouvi histórias sobre o que fazem por lá; um peixão velho me contou. Existe uma coisa chamada “esgoto”, que suja as águas o tempo todo.

— Pense direito, Rio! — pede um Dourado que escutava a conversa. — Dê uma volta e não passe por lá.

— Não posso. Tenho que passar. Assim como vocês, eles também precisam de mim.

Mas a conversa é interrompida logo na primeira curva. Um Tucano ferido pede ajuda. O Rio banha sua asa machucada.

— Quem machucou você?

— Foi o Homem. Hoje ele estava caçando. E, quando isso acontece, alguém sempre sai ferido ou morto.